



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Síndrome De Herlyn-Werner-Wunderlich Em Paciente Gemelar

Autores: CAROLINA WEISSENBERG ZIMMERMANN (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), SAMANTHA NAGASAKO SOEJIMA (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), FILIPE URBAINSKI (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), HELOÍSA ROSSKAMP ALBERTON (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), JULIA HELENA MARTIM (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), LOHANA ALMEIDA DA CRUZ DAS CHAGAS (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), MARIA EDUARDA GUISONI ELIAS (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)

Resumo: Introdução: A síndrome de Herlyn-Werner-Wunderlich (SHWW) é uma condição congênita rara, com prevalência estimada em 2 a 3%, caracterizada pela tríade de agenesia renal ipsilateral, útero didelfo e septo hemivaginal. Diagnosticar precocemente é essencial para evitar complicações secundárias. Descrição: Feminina, 15 anos, nascida a termo, seu gemelar bivitellino nascido com rim único. Consultou aos 7 anos por dor abdominal e perineal, incontinência vesical há um ano com infecções recorrentes do trato urinário. Ultrassom (US) mostrou ausência do rim direito e do jato ureteral. Rim esquerdo aumentado de estrutura normal, sugerindo processo compensatório. Cisto em fossa ilíaca direita em US pélvico e uretrocistografia sem alterações. Laparoscopia identificou rim multicístico, realizada nefrectomia à direita. Sem intercorrências até os 11 anos, apresentou menarca, com dor diária em baixo ventre e sangramento uterino aumentado sem melhora com anticoncepcional oral combinado. Encaminhada à ginecologia adolescente por descoberta de útero didelfo em US e hematocolpo à direita. Feita drenagem cirúrgica, com alívio dos sintomas. Investigação posterior mostra útero didelfo, septação vertical na vagina com imagem alongada e irregular adjacente ao colo uterino, com área central de alto sinal em T2 comunicando com cavidade vaginal direita, possível recesso do fundo vaginal direito. Pequeno cisto hemorrágico em ovário direito e lesão cística paraovariana. Meato ureteral/ ureter distal direito não caracterizado. Devido útero didelfo, hemivagina obstruída e agenesia renal unilateral, levantada hipótese de SHWW, confirmada por teste genético. O irmão segue também está em investigação. Discussão: A SHWW é uma condição congênita de etiologia desconhecida que afeta os ductos de Muller e Wolff. O diagnóstico ocorre após puberdade, associada à massa palpável pelo hematocolpo, dor pélvica e dismenorreia. No caso clínico, inicialmente ocorreram manifestações relacionadas a agenesia renal, sem suspeita de SHWW. A suspeita surgiu após a apresentação de menarca com dor pélvica diária, descoberta de útero didelfo e hemivagina obstruída. O diagnóstico começa com alterações uterinas no US, e é confirmado a partir do teste genético. A SHWW pode causar complicações como hematocolpo, hidrossalpinge e doença inflamatória pélvica, podendo ser necessário intervenção cirúrgica, como no caso da paciente. Ademais, pode surgir endometriose e infertilidade. Portanto, é crucial considerar SHWW ao descobrir útero didelfo, para diagnóstico precoce e prevenção de complicações. Conclusão: Devido à sua raridade, é essencial que profissionais de saúde reconheçam sinais e sintomas, como agenesia renal e anomalias uterinas e vaginais. Os pacientes devem ser orientados e monitorados em consultas de rotina para minimizar riscos de endometriose e outras complicações. A detecção precoce é vital para um tratamento adequado, melhorando resultados e qualidade de vida.